

Dispositivo Avental Pediátrico

Desenvolvido no serviço público, onde buscou-se um aparato que propiciasse maior segurança e estabilidade aos bebês examinados, com a possibilidade de limpeza após cada atendimento. Na Unidade de Saúde da Família Silas Sallen da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, as equipes médica, de enfermagem e de saúde bucal, por meio de ações interdisciplinares, desenvolviam consultas de puericultura em forma de rodízio. Nessas consultas me deparei com o aumento na demanda ao atendimento do bebê no sistema joelho a joelho, onde a mãe e o profissional ficam sentados de frente formando a mesa exame, e o bebê fica com a cabeça voltada para o profissional.



(fig 1 – dra com mae e crianca)

Embasado neste sistema de atendimento, desenvolvi um dispositivo alternativo em formato de avental. Livre de contenção, portátil, lúdico e de fácil manejo e deslocamento. A mãe e o operador o acomodam no sistema joelho-joelho possibilitando uma maior observação da ação do profissional no manuseio ao bebê, o qual mantém contato visual com a mãe e o operador. Proporcionando conforto e segurança enquanto examinado e ampliando o vínculo profissional/paciente. Este foi também meu projeto no TCC na Especialização em Saúde da Família.



(fig 2 mae e criança) (fig 3 criança)

Premiado em primeiro lugar dos trabalhos apresentados por profissionais no III Encontro Sul Brasileiro de Saúde Bucal realizado em Curitiba no ano de 2013, o instrumento tem sido utilizado atualmente. Através da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), foi validado, testado e avaliado para verificar se cumpre com suas funções.



(fig 4 - certificado)

O Painel apresentado no 22 CIOPG faz referência a pesquisa que foi possível através do Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Saúde da UEPG, onde foi realizado um ensaio clínico testando o dispositivo Avental Pediátrico frente ao Macri e o Sistema Joelho a Joelho. Onde pôde-se observar, entre outros resultados, uma diminuição do nível de ansiedade das mães que utilizaram do Avental Pediátrico em comparação ao Sistema joelho joelho, e boa aceitação por parte dos pacientes.

UEPG VALIDAÇÃO DE UM DISPOSITIVO INOVADOR PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO BEBÊ NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Wosperau, V.L.L.; Gawlik, A.T.; Ribeiro, A.E.; Bandeira, S.C.S.; Baldani, M.H.

Sector de Ciências Biológicas e da Saúde
Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa - Paraná

INTRODUÇÃO
O atendimento odontológico do bebê apresenta características peculiares e requer tecnologias apropriadas.

OBJETIVO
Validar um dispositivo inovador, em formato de avental, criado para acomodar o bebê durante as consultas, quanto à aceitação por parte dos pacientes e avaliar a ansiedade materna frente às diferentes tecnologias utilizadas.

Resultados destacados:

- Melhor conforto da criança, mãe e examinador durante a consulta.
- Fácil manejo e deslocamento – ampliação das possibilidades de atendimento.
- Aparência lúdica visualmente atrativa. Cores e estampas que utilizam do design emocional.
- Vínculo profissional/paciente, proximidade da mãe, que aumenta chances de assimilar informações recebidas.

MÉTODOS
Foi delineado ensaio clínico, autocontrolado e cego, a partir de modelo experimental cruzado com períodos de wash out. O dispositivo Avental foi comparado a dois controles: Macri e sistema joelho a joelho. A população alvo foram 66 pares de mães/bebês, entre zero e 24 meses, usuários da Atenção Primária à Saúde. O Inventário de Ansiedade de Berk aplicado avaliou a ansiedade das mães antes e após os atendimentos com cada método proposto. Parâmetros de pressão arterial e batimentos cardíacos maternos foram obtidos nos dois momentos. O comportamento dos bebês foi aferido pela escala de Frankl.

RESULTADO
O comportamento dos bebês durante as consultas foi predominantemente positivo e similar para os três métodos testados, com vantagem para dispositivo Avental. Este mostrou-se similar à Macri quanto aos níveis de ansiedade materna com maior redução da Pressão Arterial Diastólica e dos batimentos cardíacos das mães. Apresentou melhores resultados quanto à redução da ansiedade materna e dos batimentos cardíacos por minuto quando comparado com o sistema joelho a joelho.

(fig 5 - Validação)

Por ser portátil, livre de contenção, fácil manejo e deslocamento pode ser usado por diversos profissionais no atendimento a bebês na faixa etária de 0 a 36 meses. Seu uso pode ser empregado em ambientes externos como as visitas domiciliares no serviço público, em ações de Promoção de Saúde e em atendimentos a comunidades de difícil acesso. Trata-se de um equipamento tecnológico de baixo custo propiciando saúde para todos.



(fig 5 e 6 avental verde flores vermelhas)

Autora:

Vera Lucia Leal Wosgerau

Cirurgiã-Dentista (CRO/PR 8748).

Mestre em Ciências da Saúde na Área de Atenção Interdisciplinar em Saúde - Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Servidora Pública Municipal na Estratégia de Saúde da Família na Prefeitura Municipal de Ponta Grossa-PR